

CORREDOR EXCLUSIVO

Ciclovias vão interligar toda a Grande Vitória

Projeto pretende criar bicicletário nos terminais e espaço para bicicletas em ônibus

PRISCILLA THOMPSON
pnessini@redegazeta.com.br

O governo do Estado vai criar uma rede de ciclovias para interligar os municípios da Grande Vitória. A rede será desenvolvida no Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM), previsto para ser concluído em 2016, e vai contemplar as vias beneficiadas pelo BRT – sistema que contará com corredores exclusivos para ônibus.

Ciclovias foram, inclusive, tema de debate entre candidatas a prefeito da Capital ontem (confira na página 21).

Algumas avenidas que darão acesso ao BRT tam-

bém deverão ter vias para ciclistas. Nos locais onde já existem, serão feitas adequações para que atendam ao projeto do PMM. O anúncio foi feito ontem pelo governador Renato Casagrande e pelo secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado, Fábio Damasceno.

IMPLANTAÇÃO

Segundo o secretário, a implantação da rede ocorrerá de forma gradativa, junto das obras de ampliação e construção de vias que receberão o corredor exclusivo. “Algumas obras já foram contratadas com essa previsão, como a Avenida Leste-Oeste”, diz.

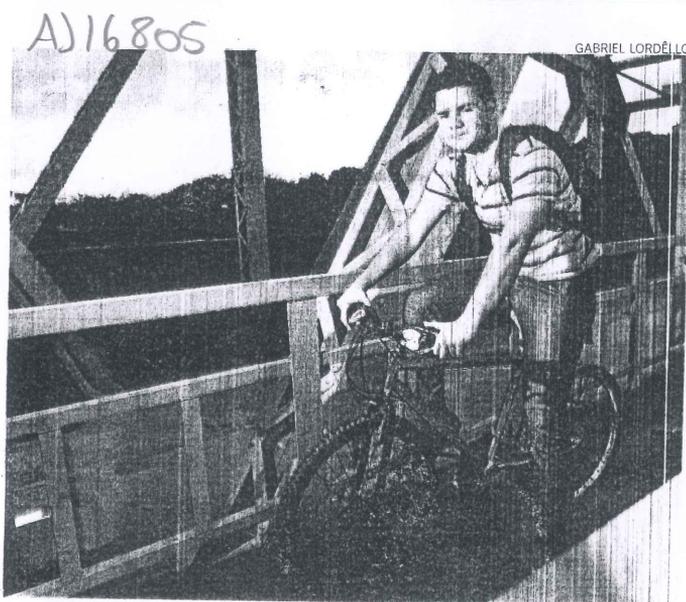
A Avenida Leitão da Silva, em Vitória, e a Quarta Ponte – nova ligação entre a Capital e Cariacica – tam-

bém estão na lista das vias que receberão ciclovias.

Os novos terminais deverão contar com bicicletários, e alguns ônibus terão espaço para bicicletas. “O objetivo é que a pessoa possa ir de bicicleta até o terminal, deixá-la no local, pegar o ônibus e depois buscá-la”, afirma Damasceno.

Atualmente, Vitória, Serra e Vila Velha contam com 96,1 km de ciclovias. Cariacica também receberá a nova rede. As ciclovias serão ampliadas e interligadas com o apoio das prefeituras.

Ainda não sabe quanto será investido a mais para colocar o projeto em prática nem o total de quilômetros da nova rede. Ao todo, o PMM contempla mais de 50 obras, e o investimento será de mais de R\$ 3 bilhões.



Todo dia, Diones Souza, 23, faz o percurso Vila Velha-Vitória de bicicleta

Ciclistas: medida trará mais segurança

Para quem usa a bicicleta para longas distâncias, a proposta de integrar a Grande Vitória com ciclovias é vista com bons olhos. Diones Souza, 23 anos, por exemplo, aprova a medida. Ele mora em São Torquato, Vila Velha, e todo

dia vai de bicicleta para o trabalho, em Vitória.

Souza já passou por situações perigosas: “O mais comum é ônibus tirar um ‘fininho’, mas graças a Deus nunca aconteceu nada comigo”, comenta.

O vendedor Ezequiel de

Jesus de Souza, 27, não teve a mesma sorte. Há nove anos, sofreu um acidente na Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha: “Estava no meio-fio, e um ônibus me pegou. Com ciclovias, ficaremos mais seguros”. (Luma Poletti)